

**Brasília-DF, 11 de junho de 2007.**

**Comando de Greve Nacional:** Paulo Henrique, Fátima dos Reis, Cosmo Balbino, Luizão, Almiram, Walter, José Miguel, Luiz Antônio, João Paulo (JP), Maria Angela, Chiquinho, Janine, Vera Lúcia e Rolando (**Direção Nacional**); Walter (**SISTA-MS**); Sérgio Santos, Silnando, Doralice e Aristides (**SINTET-UFU**); Maria Aparecida e Cristiano (**SINDIFES-BH**); David (**SINTUFEJUF**); Gibran, Lucimar e Dudu (**SINT-UFU**); Guedes, Bené, Luiz Carlos, Marcelo e Jorge Dias (**SINTFUB**); Lott (**SINTEST-AC**); Hediberto, Joselito, Edilson e Benedito (**SINTUFCE**); Rosa, Berta e Léia (**SINTUF-MT**); Aida, Wladimir, André Luis, José Carlos e Azenate (**ASSUFBA**); Noemi, Ivanir, Iaci e Nivaldo (**SINTUFRJ**); Augusto e Izilda (**SINTUFF**); Rosane Barcelos, Julio Antonio e Celso Alves (**ASSUFRGS**); Chiquinho (**SINTESAM**); Maria Antonia (**SINTUFSCAR**); Ismael e Conceição (**SINTEST-RN**); André Luiz e Raimundo (**SINTUFEPE-FEDERAL**); Espinhara (**SINTUFEPE-RURAL**); Teresinha, Leny e Assis (**SINTUFSC**); Leonir e Carlos Alberto (**SINTUR-RJ**); Ricardo e Rogério (**ASSUFSM**); Chiquinho (**SINTESAM**); Zuneide e Leonardo (**SINTESPB**); Nelson (**ASUFPEL**).

**Observadores:** Schakal (**ASSUFRGS**) e Sirle (**SINTET-UFU**).

## INFORMES NACIONAIS

### 41 INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM GREVE

ENTIDADE/IFE	GREVE	MOBILIZAÇÃO Observações
<b>NORTE</b>		
01 - UFAC/SINTEST-AC	SIM	
02 - UNIR/SINTUNIR		
03 - UFPA/SINTUFPA	SIM	
04 - UFRA/SINTUFRA	SIM	
05 - UFAM/SINTESAM	SIM	
06 - UFT/SINDAD	SIM	
<b>NORDESTE</b>		
07 - UFPI/SINTUFPI	SIM	A partir de 09/06
08 - UFMA/SINTEMA		
09 - UFCE/SINTUFCE	SIM	
10 - UFRN/SINTEST-RN	SIM	
11 - UFERSA/SINTEST-RN	SIM	
12 - UFPB/SINTESPB	SIM	
13 - UFCG/SINTESPB	SIM	
14 - UFRPE/SINTUFEPE	SIM	
15 - UFPE/SINTUFEPE	SIM	
16 - UFAL/SINTUFAL	SIM	
17 - UFS/SINTUFS	SIM	
18 - UFBA/ASSUFBA	SIM	
19 - UFRB/ASSUFBA	SIM	
<b>CENTRO-OESTE</b>		
20 - UFG/SINT-UFU	SIM	
21 - UNB/SINTFUB	SIM	
22 - UFMS/SISTA-MS	SIM	
23 - UFGD/SISTA-MS		
24 - UFMT/SINTUF-MT	SIM	
<b>SUDESTE</b>		
25 - UFMG/SINDIFES-BH	SIM	
26 - UFOP/SIND-ASSUFOP	SIM	

27 - UFV/ASAV		
28 - UFLA/SINDUFLA	SIM	
29 - UFSJ/SINDS	SIM	
30 - UFMT/CLG - categoria	SIM	Área não hospitalar: 01/06 - Área Hospitalar 06/06
31 - UFU/SINTET-UFU	SIM	
32 - EFOA/SINTEFOA		
33 - UFJF/SINTUFJUF	SIM	
34 - UFSCAR/SINTUFSCAR	SIM	
35 - UNIFESP/SINTUNIFESP	SIM	
36 - UFRRJ/SINTUR-RJ	SIM	
37 - UFRJ/SINTUFRJ	SIM	
38 - UFF/SINTUFF	SIM	
39 - UNIRIO/ASUNIRIO		Greve a partir do dia 08/06/07
40 - UFES/SINTUFES	SIM	
<b>SUL</b>		
41 - UFPR/SINDTEST-PR	SIM	
42 - IFET/SINDTEST-PR	SIM	
43 - UFSC/SINTUFSC	SIM	
44 - UFRGS/ASSURGS	SIM	
45 - UFPEL/ASUFPEL	SIM	
46 - UFES/ASSUFES	SIM	
47 - FURG/APTAFURG	SIM	
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	

## INFORMES DE BASE

### **SINTUFRJ:** "Balanço das Ações realizadas pelo CLG SINTUFRJ

No dia 04/06-07- No hospital pediátrico (IPPMG) - Realizou reunião com a presença de 67 trabalhadores no universo de 350, o que é bastante satisfatório, onde avaliamos a greve e discutimos a questão da fundação estatal com a presença do Diretor. A categoria considerando a importância da greve e mesmo tendo consciência de que foram caracterizados na greve como serviço essencial aprovaram uma representação de três companheiros desta unidade para participar efetivamente do CLG. Referendaram a posição contrária a fundação estatal ao saberem da existência de reunião com a Câmara dos Hu's.

- Na PR4 - reuniu com os trabalhadores do setor de pagamento que apontaram para assembléia a necessidade de referendar um trabalho que vem sendo feito sobre a progressão por mérito com prazo final até 30/06/07, nos moldes da avaliação anterior. No dia 05/06-07- Realizou assembléia Geral com a participação de 500 trabalhadores e aprovou 1% de fundo de greve e na próxima assembléia definirá se a sua abrangência atingira todos os sindicalizados, já que temos sem nosso sindicato a filiação de docentes. Deliberou também pela realização de uma ação de visita coletiva do CLG aos trabalhadores no HUCFF com panfletagem explicativa sobre a fundação estatal. Estas ações no hospital geraram reações positivas dos trabalhadores e usuários do hospital, pois muitos apoiaram a iniciativa do CLG e a partir desta atividade foi agendada reunião com os trabalhadores para o próximo dia 12/06/07 a partir das 10h. No dia 06/06-07- O CNG enviou uma representação política à cidade de Macaé na região Norte Fluminense para visita a uma unidade recém inaugurada, em que existe um distanciamento geográfico, para analisar a participação dos trabalhadores daquele local na greve.

- Participou também de reunião na Escola de Música em que os trabalhadores estavam avaliando a participação das atividades de greve.

- Esteve presente com uma representação política na Reunião da Câmara dos HU's (composta dos oito hospitais universitários, Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem e o Instituto de Saúde Coletiva) em que a pauta era o debate sobre fundação estatal. Nesta reunião o Presidente da câmara justificou que o objetivo da reunião era fomentar o debate e não se posicionar contra ou a favor, entretanto a posição levada pela representação foi de apontar que os trabalhadores técnicos administrativos do Brasil representados pela FASUBRA estavam em greve contra esta proposta de fundação estatal, lembrou que não houve participação da comunidade universitária neste debate e que era importante que a comunidade expandisse o debate no seu da comunidade universitária, pois o movimento dos técnicos administrativos

era preocupante com esta proposta. Algumas falas apontaram que esta proposta era a mesma apresentada por o então ministro Bresser Pereira, porém requeitada. Foi aprovada nesta câmara a criação de uma comissão que estudaria o assunto com mais profundidade para apresentar para os demais Diretores das Unidades hospitalares. Agenda da Próxima Semana:

Dia 11/06 - Reunião dos trabalhadores da Escola de Educação Física a partir das 10:30h e a partir das 14h reunião do Comando Local de Greve para construção da Pauta Interna de Reivindicação.

Dia 12/06 - Reunião do HUCFF no auditório 4E 44 a partir das 10h. Dia 13/06 - Assembléia Geral no auditório do quinhentão a partir das 10h. Dia 14/06 - Ato no CONSUNI para aprovação de moção em apoio à greve”.

**ASSUFBA:** “Devido a um equívoco nosso, não passamos para o CNG da FASUBRA, no último informe da ASSUFBA, que a assembléia que aconteceu no dia 31/05/07 antes do ato na frente da reitoria referendou a indicação feita no CLG da ASSUFBA dos nomes dos companheiros André Luiz, Azenate, Vladimir e José Carlos. Na UFRB, foi referendado o nome da companheira Aída. Vale salientar que os companheiros já se encontram no comando”.

**SINTUFF:** “Em semana marcada por ocupações e atos radicalizados em universidades de todo o país, esta terça, dia 5 de junho, será marcada por atos público na Reitoria, a partir das 8 horas. Diante do sucesso da greve de ocupação da reitoria da USP, iniciada há 30 dias e que obrigou o governador paulista a recuar, o movimento de greve na UFF entende que o caminho é resistir com ações fortes.

Seguindo deliberação de nossa última Assembléia de Greve, iniciaremos nossas atividades às 8 horas. Na Assembléia, que começa às 14 horas, na própria Reitoria, o Comando proporá, para depois da plenária, um novo ato nas ruas próximas ao prédio.

Pela manhã, estaremos com nosso carro de som, apitos, faixas e cartazes para convencer ainda mais companheiros a integrar nosso movimento e mostrar à população porque estamos em greve. Queremos conscientizar a todos sobre os novos ataques do governo Lula à educação, à saúde e ao serviço público.

A ordem é seguir enfrentando Lula que, como Serra, insiste em atacar os direitos dos trabalhadores, congelar salários, estrangular os recursos para a educação e privatizar hospitais universitários. Denunciaremos a lei anti-greve, o PLP 01/07 – que congela o aumento de despesas com pessoal em 1,5% anuais até 2017 e impossibilita concursos para reposição de pessoal –, a transformação de hospitais universitários em fundações regidas por direito privado!

Queremos trazer toda a comunidade para a luta em defesa da universidade pública. Não aceitamos mais 10 anos sem aumento. Queremos direito de greve. Lula, FMI e banqueiros, tirem as mãos dos nossos direitos!”.

**SINTESPB/UFPB:** “Assembléia dos grevistas da UFPB delibera por ato público no HU e vigília na Reitoria. Os servidores técnico-administrativos da UFPB se reuniram na manhã desta terça-feira, em assembléia-geral, no Centro de Vivência, do campus I, para uma assembléia de avaliação do movimento paredista, que já dura 05 dias, e traçar novas estratégias de luta.

A categoria deliberou pela realização, nesta quarta-feira, às 07:00 horas, de um ato público em frente ao Hospital Universitário. Após o ato, os grevistas sairão em arrastão pelo campus em direção à Reitoria, onde o Comando de Greve manterá uma audiência com o reitor Rômulo Polari para solicitar o seu apoio às reivindicações dos servidores.

Atendendo orientação do Comando nacional de greve, os servidores realizarão durante todo o dia de amanhã, uma vigília, na Reitoria das UFPB. Essa vigília acontecerá simultaneamente em todas as Reitorias das universidades federais que estão com suas atividades paralisadas, uma vez que amanhã, haverá uma reunião do Comando de Greve da FASUBRA e o Ministério da Fazenda, em Brasília, para discutir a pauta de reivindicações dos trabalhadores em ensino superior do país. Os servidores da UFPB também decidiram que vão solicitar uma moção de apoio ao seu movimento aos vereadores pessoenses. A assembléia encaminhou para hoje às 15:00 horas uma reunião do Comando de Greve, no HULW, e às 14:00 horas, reunião das comissões, na sede do SINTESPB. Ficou acertada ainda a participação, amanhã, dia 06 de junho, de uma comissão do Comando de Greve dos servidores da UFPB na assembléia dos trabalhadores em educação do Estado, que também estão com suas atividades paralisadas.

Uma outra assembléia-geral ficou marcada para a próxima segunda-feira, dia 11 de junho, para avaliar as negociações entre FASUBRA e Governo federal e tirar novo calendário de mobilização.

A greve dos trabalhadores em ensino superior do país, convocada pela FASUBRA, e iniciada em alguns locais, no último dia 28 de maio, já conta com a adesão de 38 universidades federais”.

**SINTUFERJ:** “UFRJ vota fundo de greve

Numa assembléia que reuniu cerca de 500 pessoas, os trabalhadores da UFRJ reafirmaram sua posição de adesão à greve por tempo indeterminado. A assembléia foi realizada no auditório do Quinhentão, no

Campus do Fundão, na manhã/tarde desta terça-feira, 5 de junho. A reunião votou e aprovou o fundo de greve (1% do vencimento bruto que será descontado no contracheque de junho). Depois da assembléia, integrantes do Comando Local de Greve e ativistas participaram de uma panfletagem pelos corredores do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, o maior da rede de oito hospitais da UFRJ. O panfleto distribuído aos funcionários do HU explicava as conseqüências para os servidores, caso o projeto do governo que institui as Fundações Estatais seja vitorioso.

A greve na UFRJ foi deflagrada numa assembléia com mais de 600 pessoas realizada na quarta-feira, 30 de maio. O movimento vem se consolidando e várias ações estão sendo planejadas para fortalecer a mobilização. Entre elas, a realização de um ato conjunto com funcionários de outras universidades em greve. Um evento que se chamaria "universidade na praça" também está sendo cogitado. O objetivo é propagar na sociedade o movimento grevista, explicando os seus motivos. A próxima assembléia foi marcada para às 10h de quarta-feira, dia 13, no Quinhentão.

A assembléia também referendou os nomes indicados pelo Comando Local de Greve da UFRJ, para integrar o Comando Nacional de Greve. Os representantes são: Ivanir Valentim Santório, Nivaldo Holmes de Almeida Filho, Iaci Amorim de Azevedo e Noemi de Andrade".

**SINTUFC:** "Os servidores técnico-administrativos da UFC, em reunião do CLG, hoje 5 de junho, deliberaram os seguintes encaminhamentos:

# Ficou definido que na segunda -feira dia 11/06/2007 os servidores farão atividades nos anexos da Reitoria da UFC.

# Na quarta -feira 13/06/2007os servidores irão fazer atividades no campus do Pici.

#Solicitamos à FASUBRA que encaminhe moções de repúdio as universidades que estão com retaliação aos servidores em greve;

#O CLG do Ceará solicita ao CNG a liberação do Companheiro Walter Gomes de Sousa diretor da FASUBRA para sua participação no debate sobre Fundação Estatal, na próxima terça-feira dia 12/06/2007. O CLG entrará em contato;

# Amanhã, 6/06/2007, na Assembléia Geral será retirado os nomes dos quatro companheiros que irão para Brasília se engajar no CNG".

**SINTUPERJ: "Moção de Apoio**

Nós, servidores técnico-administrativos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Estadual Norte Fluminense(UENF), reunidos em assembléia no dia 05 de junho de 2007, no anfiteatro Ney Palmeiro, apoiamos a luta dos trabalhadores das universidades públicas federais, que desde o dia 28 de maio, deflagraram o movimento de greve em defesa dos serviços públicos e contra qualquer reforma que retire direitos".

**SINTUFPI:** "Os servidores Técnico-Administrativos da Universidade Federal do Piauí, em assembléia geral realizada dia 06.06.2007, com a presença de 185 associados, deliberaram por aderir a greve geral chamada pela FASUBRA SINDICAL a partir de 09.06.2007. Na oportunidade foi também, eleitos os delegados Antonio Soares de Sousa Sobrinho, Vitorino Vieira Gomes e Raimundo Uchoa para juntar-se aos demais integrantes do Comando Nacional de Greve em Brasília/DF a fim contribuir para o fortalecimento de nossa luta na perspectiva de termos nossas reivindicações atendidas o mais rápido possível. Salienta-se que a ida dos três está dependendo da situação financeira do SINTUFPI, em análise no momento. Informamos ainda, que logo após a deflagração da greve, o Comando Local foi procurado por alguns jornais escritos e um canal de televisão a fim de esclarecer à população sobre os reais motivos da greve. O que houve de mais positivo na entrevista da TV Meio Norte, na nossa avaliação, foi a concordância pública da repórter quanto à justeza de nossa luta contra o PLP 01".

**SINTUFRJ:** "Balanço das Ações realizadas pelo CLG SINTUFRJ

**No dia 04/06-07**

- No hospital pediátrico (IPPMG) - Realizou reunião com a presença de 67 trabalhadores no universo de 350, o que é bastante satisfatório, onde avaliamos a greve e discutimos a questão da fundação estatal com a presença do Diretor. A categoria considerando a importância da greve e mesmo tendo consciência de que foram caracterizados na greve como serviço essencial aprovaram uma representação de três companheiros desta unidade para participar efetivamente do CLG. Referendaram a posição contrária a fundação estatal ao saberem da existência de reunião com a Câmara dos Hu's.

- Na PR4 - reuniu com os trabalhadores do setor de pagamento que apontaram para assembléia a necessidade de referendar um trabalho que vem sendo feito sobre a progressão por mérito com prazo final até 30/06/07, nos moldes da avaliação anterior.

**No dia 05/06-07**

- Realizou assembléia Geral com a participação de 500 trabalhadores e aprovou 1% de fundo de greve e na próxima assembléia definirá se a sua abrangência atingira todos os sindicalizados, já que temos em nosso sindicato a filiação de docentes. Deliberou também pela realização de uma ação de visita coletiva do CLG aos trabalhadores no HUCFF com panfletagem explicativa sobre a fundação estatal.

Estas ações no hospital geraram reações positivas dos trabalhadores e usuários do hospital, pois muitos apoiaram a iniciativa do CLG e a partir desta atividade foi agendada reunião com os trabalhadores para o próximo dia 12/06/07 a partir das 10h.

No dia 06/06-07 - O CNG enviou uma representação política à cidade de Macaé na região Norte Fluminense para visita a uma unidade recém inaugurada, em que existe um distanciamento geográfico, para analisar a participação dos trabalhadores daquele local na greve. - Participou também de reunião na Escola de Música em que os trabalhadores estariam avaliando a participação das atividades de greve.

- Esteve presente com uma representação política na Reunião da Câmara dos HU's (composta dos oito hospitais universitários, Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem e o Instituto de Saúde Coletiva) em que a pauta era o debate sobre fundação estatal. Nesta reunião o Presidente da câmara justificou que o objetivo da reunião era fomentar o debate e não se posicionar contra ou a favor, entretanto a posição levada pela representação foi de apontar que os trabalhadores técnicos administrativos do Brasil representados pela FASUBRA estavam em greve contra esta proposta de fundação estatal, lembrou que não houve participação da comunidade universitária neste debate e que era importante que a comunidade expandisse o debate no seu da comunidade universitária, pois o movimento dos técnicos administrativos era preocupante com esta proposta. Algumas falas apontaram que esta proposta era a mesma apresentada por o então ministro Bresser Perreira, porém requeitada.

Foi aprovada nesta câmara a criação de uma comissão que estudaria o assunto com mais profundidade para apresentar para os demais Diretores das Unidades hospitalares.

Agenda da Próxima Semana

Dia 11/06 - Reunião dos trabalhadores da Escola de Educação Física a partir das 10:30h e a partir das 14h reunião do Comando Local de Greve para construção da Pauta Interna de Reivindicação.

Dia 12/06 - Reunião do HUCFF no auditório 4E 44 a partir das 10h.

Dia 13/06 - Assembléia Geral no auditório do quinhentão a parti das 10h

Dia 14/06 - Ato no CONSUNI para aprovação de moção em apoio à greve".

**SINTET-UFU 05/2007:** "A greve continua na UFU, em um processo de crescimento considerando as inúmeras reuniões setoriais, sobretudo no HU que comprovadamente se encontrava lotado de pacientes.

Nas reuniões que realizamos no Hospital caminhamos para um entendimento no sentido de que em um período próximo estaremos reduzindo as internações, ao tempo em que dialogamos com os companheiros dispostos a aderirem a greve.

Hoje no período da manhã o CLG se movimentou nos campi fazendo arrastam e a comissão de Ética distribuiu informações e cartazes no Hospital, que constava o acordo de greve em construção em juntamente com a Direção.

Realizamos assembléia hoje as 14h00min, no Campus Educação Física, repassamos informes locais e nacionais e avaliamos mais uma vez a intensificação do trabalho de mobilização.

Nos informes, pontuamos a entrevista ontem na radio Cultura sobre a greve e ao mesmo tempo fizemos um pequeno debate com o Deputado Gilmar Machado que participou da mesma entrevista por via telefone.

Este Comando de Greve envia ao Comando Nacional de Greve uma preocupação com a fala do Deputado que esta gravada e a disposição de nossos delegados sobre a Proposta do Governo, em relação a situação da FAEPU no HU.

Hoje participamos do programa TVU Debate com representante da ADUFU, representante do HU e representante da ATENS(classe E), que falava em nome da classe.

Nesse debate esclarecemos e comunicamos com a população sobre os motivos da greve, (Pelo aprimoramento da Carreira, Contra o PLP 01, Por Concurso Publico, Contra a Fundação Estatal de caráter privado, dentre outros).

A assembléia decidiu por mobilizar os trabalhadores que participam dos programas de capacitação uma vez que foi negado pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos a suspensão desses cursos no período de greve solicitado pela assembléia anterior.

Foram aprovados os nomes Aristides Valdivino de Paula e Doralice Correia Marçal na Assembléia a partir do dia 06/06/2007, em substituição aos companheiros Sirle de Souza e Edimilson Borges da Silva; e de Silnando Silvério Ferreira e Sérgio Santos Neves em substituição aos companheiros Carlos Denis Pereira e Carmem Lúcia Barbosa a partir de 07/06/2007 para comporem o Comando Nacional de Greve.

Ficou marcada uma nova AG para próxima terça-feira dia 12/06/2007, no mesmo local".

## **SINTECEFET-PR: "ASSEMBLÉIA GERAL**

O Coordenador da Seção Sindical dos Servidores Técnicos Administrativos do CEFET-PR – SINTECEFET-PR – conforme artigo 36, item II, do seu Regimento Interno, CONVOCA seus filiados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na SALA M-104 da UTFPR, às 15:00 horas em primeira chamada e 15:30 horas em segunda chamada, no dia 11 de Junho de 2007, com a seguinte pauta:

1) AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO DE GREVE DEFLAGRADA NO DIA 04/06/07".

**BOLETIM FORUM DAS SEIS** (STU, SINTUSP\*, SINTEPS, SINTUNESP\*, ADUNICAMP\*, ADUSP-SS\*, ADUNESP-SS\*) e DCEs\* da USP e UNICAMP

### **Reunião com o Cruesp: Salário e Permanência Estudantil**

Conforme acertado na reunião de negociação entre Cruesp e Fórum das Seis realizada em 1/6/07, a pauta da rodada de negociação do dia 6 de junho continha dois pontos centrais: salários e políticas de permanência estudantil (gratuidade ativa). Muito embora o Fórum das Seis tenha sempre defendido a presença da representação estudantil em toda a negociação com o Cruesp, mesmo durante o debate salarial, esta representação era constantemente impedida de participar desta etapa das negociações. Registre-se o progresso político importante nesta negociação de data-base com a representação estudantil passando a ter assento na totalidade dos debates entre Fórum das Seis e Cruesp, inclusive durante as discussões salariais.

No início da reunião, a coordenação do Fórum das Seis passou a cada um dos reitores cópia de ofício enviado ao governador do estado, com cópias ao secretário da casa civil, ao presidente e às lideranças de partidos na Alesp, todos protocolados no dia 5/6/07, reivindicando a constituição de mesa de negociação com o executivo para discutir aumento de investimento na Educação Pública em geral, nas universidades e no Centro Paula Souza na LDO-2008 e para estabelecimento de uma forma legal adequada que registre em definitivo vinculação da receita de impostos para o Ensino Superior Público e o Centro Paula Souza. No mesmo ofício, manifestávamos o interesse do Fórum das Seis em participar do grupo de trabalho a ser organizado pelo executivo, proposto pelos reitores e pelo presidente da Fapesp, para estudar o ordenamento do sistema de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, incluindo o Centro Paula Souza e os Institutos Estaduais de Pesquisa. O presidente do Cruesp manifestou seu apoio a que uma representação do Fórum faça parte desse grupo de trabalho proposto em carta publicada no Diário Oficial na mesma data em que foi publicado o Decreto Declaratório (31/5/07).

Foi entregue também a cada um dos reitores cópia do "Programa de assistência estudantil", preparado pela representação estudantil.

### **A discussão salarial**

As assembleias das entidades de docentes e funcionários que compõem o Fórum das Seis indicavam a necessidade de insistir na importância da parcela fixa de R\$200 que consta da nossa reivindicação salarial. Esta parcela possibilita um reajuste maior para os menores salários, providência que os três reitores haviam concordado em ser adequada. Além disso, no entendimento do Fórum das Seis, não há vinculação estrita entre a carreira dos funcionários e essa reivindicação, pois a parcela fixa muda apenas o interstício (reajuste de promoção) na carreira técnico-administrativa e não interfere em atribuições ou na qualificação específica de cada nível, opinião diversa daquela dos reitores. Estes pontos foram enfatizados ao Cruesp que, no entanto, manteve a proposta do comunicado Cruesp 02/2007 (de 1/6/07), isto é,

- 3,37% de reajuste agora, com:
  1. Reuniões mensais das comissões técnicas do Cruesp e Fórum para acompanhamento da arrecadação do ICMS;
  2. Iniciar a discussão sobre a estrutura da carreira dos funcionários de cada universidade para verificar a viabilidade de implantação da parcela fixa;
  3. Realizar em outubro/07 reunião de negociação entre Cruesp e Fórum das Seis para avaliar o comportamento da arrecadação do ICMS e a possibilidade de implantação da parcela fixa, à luz das discussões sobre a carreira dos funcionários.

Após curta interrupção e sempre com o intuito de trazer à consideração das assembleias de professores e funcionários o maior avanço possível, os representantes do Fórum das Seis voltaram para a reunião indagando aos reitores qual seria o montante da parcela fixa que tinham disposição de negociar neste momento. Novamente, a resposta foi negativa, com o Cruesp declarando a impossibilidade de contemplar, ainda que parcialmente, esta parte da nossa reivindicação.

Nosso próximo passo foi então propor mudanças no item 3 (veja acima) da proposta dos reitores feita no dia 1/6 e que consta do Comunicado Cruesp 02/2007. Foram feitas então as seguintes considerações:

- Seria importante acordar já regras claras de procedimento se a arrecadação do ICMS ultrapassar os R\$ 43,25 bilhões estimados pela Secretaria da Fazenda e adotados pelo Cruesp nas suas contas

sobre comprometimento com salários. Caso isso aconteça, propusemos que 88% da diferença fosse destinado ao reajuste fixo, 2% para a permanência estudantil, evidentemente em acréscimo ao que já é destinado à esta política no orçamento em execução nas universidades, e 10% para custeio;

- A data de outubro/07 proposta pelo Cruesp era por demais longínqua e que a sua mudança para agosto/07 seria mais adequada.

Mais uma vez a resposta inicial dos reitores foi negativa, considerando impossível acordarmos estes percentuais neste momento ou mudar a data de outubro/07 para agosto/07. Os representantes do Fórum das Seis reiteraram a importância de que se estabeleçam regras claras para o procedimento em relação ao montante que ultrapasse a estimativa do governo. Os reitores concordaram então em fazer uma interrupção para discutir a idéia apresentada pelo Fórum das Seis e após cerca de 30 minutos voltaram com o adendo ao item 3 do comunicado Cruesp 02/2007 (enunciado acima).

#### **A nova proposta do Cruesp**

Para melhor compreensão da modificação apresentada pelo Cruesp na reunião do dia 6/6/07, é bom lembrar alguns parâmetros do debate.

- A estimativa de arrecadação da Secretaria da Fazenda para o ano de 2007 é de R\$ 43,25 bilhões;
- O Cruesp trabalha com um intervalo possível de arrecadação, cujo patamar mínimo é a estimativa do governo e o máximo é R\$ 43,62 bilhões;
- O Fórum das Seis estima a arrecadação do ICMS, dadas as condições macroeconômicas do momento, dentro do intervalo R\$ 43,9 – R\$ 44,3 bilhões.

A nova proposta do Cruesp, estimulada pelas idéias apresentadas pelo Fórum das Seis, estabelece percentuais de destinação apenas para o valor de arrecadação que ultrapassar o ponto mais alto de sua estimativa de arrecadação, isto é, R\$ 43,62 bilhões. Para este valor, propõem que 75% seja destinado à parcela fixa do salário, 5% para políticas de permanência estudantil (além do que já está sendo executado nos orçamentos de 2007) e 20% para investimento em infra-estrutura de ensino, pesquisa e extensão. No intervalo entre a estimativa do governo, R\$ 43,25 bilhões, e R\$ 43,62 bilhões, permanece o enunciado original: em outubro/07 veremos como fazer. Apresentaremos três cenários – evidentemente há muitos outros – para indicar o que pode acontecer com a proposta enunciada pelo Cruesp.

- *Cenário 1. A arrecadação fica próxima de R\$ 43,25 bilhões:* Neste caso, teremos apenas o reajuste de 3,37%, já concedido na data base, pois a incorporação de parcela fixa está condicionada a uma arrecadação superior à estimativa do governo;
- *Cenário 2. A arrecadação fica próxima de R\$ 43,62 bilhões:* Neste caso aplica-se a proposta original do Cruesp, isto é, não há vinculação já acordada e, em outubro/07, discutiremos os montantes destinados à parcela fixa e às políticas de permanência estudantil;
- *Cenário 3. A arrecadação fica próxima de R\$ 43,9 bilhões:* Lembramos que R\$ 43,9 bilhões é o limite inferior da estimativa do Fórum das Seis, mantidas as condições macroeconômicas do momento. Neste caso, lembramos que às universidades são destinados 9,57% do ICMS:

a) Deveremos discutir em outubro/07 como distribuir, nas três universidades e entre salários e políticas de permanência estudantil,

$$0,0957 \times (43,62 - 43,25) = \text{R\$ } 35,41 \text{ milhões}$$

b) Além disso, devemos computar mais 9,57% da diferença entre R\$ 43,62 bilhões e a arrecadação de R\$ 43,9 bilhões, ou seja 9,57% de R\$ 280 milhões, que corresponde a R\$ 26,8 milhões, para as três universidades; destes, a proposta apresentada pelos reitores indica que 75% (R\$ 20,1 milhões) irão para a parte fixa do salário, 20% (R\$ 5,36 milhões) para investimento em infra-estrutura e 5% (R\$ 1,34 milhões) para políticas de permanência estudantil.

Nas condições do Cenário 3, utilizando dados fornecidos pela equipe técnica do Cruesp, destinando 88% dos R\$ 35,41 milhões para a parcela fixa e mantendo comprometimento com salários nas três universidades em cerca de 90%, haveria condições de incorporar aos salários uma parcela fixa de cerca de R\$ 100 reais, o que significaria reajuste de 10% para quem hoje percebe R\$ 1000 reais. Já para um docente MS3 em regime de RDIDP, com esta parcela fixa o reajuste salarial atingiria pouco mais de 5,1%.

#### **Permanência Estudantil**

Em relação às políticas de permanência estudantil, além de reiterar o compromisso de realizar reuniões específicas em cada universidade, o Cruesp propôs a realização de uma reunião técnica com o Fórum das Seis para discussão de dados e estabelecer alguns parâmetros isonômicos de estimativa das políticas em curso e seu desenvolvimento. Esta reunião foi marcada para 6ª feira, 15/6/07, às 15 horas, na reitoria da Unesp em São Paulo. Esta reunião é preparatória da próxima rodada de negociação com o Cruesp, agendada para 2ª feira, 18/6/07, às 15 horas na reitoria da Unicamp.

É importante registrar o grande avanço político em passarmos a debater com o Cruesp não só os salários mas as condições de exercício efetivo do direito social à Educação em que se constituem as políticas de permanência estudantil. Esta unificação de preocupações, propostas e ações irá potencializar a unidade entre professores, estudantes e funcionários na luta em defesa da Universidade Pública, do aumento do investimento do Estado no Ensino Público e Gratuito e da necessária democratização tanto do acesso quanto da estrutura de poder vigente nas universidades.

#### Os indicativos do Fórum das Seis

Tendo em conta a conjuntura o Fórum das Seis, reunido após a rodada de negociação do dia 6/6/07, remete para discussão nas Assembléias das diversas categorias que o compõem:

1. Indicativo de continuidade da greve e de outras formas de luta em prol da nossa pauta de reivindicações;
2. Análise da proposta dos reitores;
3. Ato Público na Praça da Sé, 5ª feira, 14/6/07 com concentração às 12 horas. Neste Ato deveremos realizar aulas públicas e defender perante à população a necessidade de Educação Pública de qualidade, com distribuição de panfletos sobre o nosso movimento;
4. Nova reunião do Fórum das Seis, 3ª feira, 12/6/07, às 17 horas, na sede da Adusp.

#### Próxima reunião de negociação com o Cruesp: 2ª feira, 18/6/07, às 15 horas, na Unicamp.

Pauta : 1. Salários; 2. Políticas de Permanência Estudantil; 3. Terceirização e Precarização do Trabalho; 4. Hospitais Universitários; 5. Manutenção e Aprofundamento do Vínculo entre o Centro Paula Souza e a Unesp; 6. Decreto Declaratório nº 1".

\* Entidade não filiada a FASUBRA

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Data	JUNHO
<b>06</b>	Reunião do CNG com o MEC/MPOG
<b>06</b>	Reunião de negociação entre Fórum das Seis x CRUESP
<b>11 e 12</b>	Reunião do GT Saúde do Trabalhador
<b>11 a 16</b>	5º Congresso Nacional do MST
<b>13</b>	Reunião do Conselho Nacional de Saúde
<b>15</b>	Encontro Nacional do Leilão da Vale do Rio Doce
<b>19 e 20</b>	Reunião do Pleno da MNNPS
<b>A Definir</b>	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
<b>22 e 23</b>	Encontro Nacional dos Trabalhadores Portadores de Necessidades Especiais
	<b>JULHO</b>
<b>08 a 13</b>	SBPC – Belém/PA
	XVII Seminário Nacional de Segurança das IPES – Corumbá/MS

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 – Campus Universitário Darcy Ribeiro Cep 70.919-970 - C. Postal 04539 – Asa Norte - Brasília – DF - Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571 - E-mail: [fasubra@fasubra.org.br](mailto:fasubra@fasubra.org.br) - Home Page: <http://www.fasubra.org.br>